



TEORIAS CONTEMPORÂNEAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: CONCEPÇÕES A PARTIR DE UMA DISCIPLINA

Murillo Aurélio de Moura Araujo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
murillo.aurelio@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0002-1248-4730>

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica dos trabalhos que foram discutidos na primeira parte da disciplina “Teorias Contemporâneas em Educação Matemática”. A disciplina foi ofertada no curso de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no primeiro semestre de 2024. A seguir, procuro discorrer de maneira breve certas compreensões a partir da leitura de cada um dos artigos e propostas de texto que foram sugeridos. O primeiro artigo discutido em sala foi escrito por Adorno (1995), que procura trazer à memória dos seus leitores a barbárie provocada nos campos de concentração de Auschwitz. Entretanto, o autor não foca seus argumentos no ponto específico do acontecimento (morte de milhares de Judeus), mas sim, ao lembrar esse episódio ele faz um alerta aos seus leitores a respeito dos perigos que a “Educação” como um todo está correndo, que não deve se mover desse modo, como nos campos de concentração, visto que pessoas eram obrigadas a trabalhos forçados e não tinham direito algum. Mas, segundo ele, o verdadeiro projeto de Educação deve fornecer aos sujeitos que fazem parte dessa proposta uma real liberdade. No segundo artigo proposto, escrito pelos seguintes autores Kilpatrick (2010) e, Sriraman e English (2010), inicialmente foi apresentada a área da Educação Matemática e sua potencialidade como campo de pesquisa no universo acadêmico. É uma área que não está fundamentada em apenas uma teoria específica, comum nesse caso para maior parte das pesquisas do campo, mas que, tem essa “abertura” para o diálogo entre diferentes teorias, tendo o seu destaque ainda maior por conta dessa transdisciplinaridade. Em Silva (2008), temos um estudo comparativo que teve como objetivo principal compreender os caminhos escolhidos para o ensino de Geometria no Brasil e em Portugal, após o Movimento da Matemática Moderna (MMM), movimento histórico de caráter internacional. Esse movimento propôs mudanças significativas no currículo de Geometria, na qual pontos específicos para o ensino do conteúdo foram questionados e novas sugestões poderiam ser vistas como um desafio para a época. Em Bikner-Ahsbabs *et al.* (2010), os autores apresentam o conceito de rede de teorias, que



funcionam basicamente por meio do diálogo entre teorias distintas. São apresentados quatro casos, em que esse trabalho aconteceu. Em continuidade às discussões deste último artigo, Radford (2008) apresenta as potencialidades da conexão entre teorias e apresenta alguns exemplos na área da Educação Matemática que podem ser válidos. Ele compreende que a rede de teorias pode ser vista como uma semiosfera, a qual funciona como um espaço de diálogo e encontro de diferentes teorias. Cavalcanti (2010) e o editorial da Revista “Caminhos da Educação Matemática em Revista” (CEMeR), escrito por Powell *et al.* (2023), são trabalhos que foram discutidos no último encontro. Os textos procuram apresentar o que é uma Tendência em Educação Matemática e quais são caminhos que precisam ser trilhados para que algo se torne realmente uma Tendência em Educação Matemática. Segundo os autores, uma Tendência em Educação Matemática pode ser considerada uma temática que está em “alta no momento” ou algo que já foi considerado no passado, entretanto que ao longo dos anos foi se consolidando e por esse motivo veio a se tornar uma Tendência. Para Cavalcanti (2010) na Educação Matemática, existem três Macrotendências, a Didático-Pragmática, a Epistemológica e Político-Sócio-Cultural.

Referências

ADORNO, T. Educação após Auschwitz. **Educação e emancipação**, v. 3, p. 119-138, 1995.

BIKNER-AHSBAHS, A; DREYFUS, T; KIDRON, I; ARZARELLO, F; RADFORD; L; ARTIGUE, M; SABENA, C. *Networking of theories in mathematics education*. In: **34ª Conferência do Grupo Internacional de Psicologia da Educação Matemática**. 2010. p. 145-175.

CAVALCANTI, J. D. B. As tendências contemporâneas no ensino de Matemática e na pesquisa em Educação Matemática: questões para o debate. 2010.

KILPATRICK, J. Prefácio. In: SRIRAMAN, B; ENGLISH, L. *Theories of Mathematics Education: seeking new frontiers*. Springer, 2010. p. 3-5.

POWELL, A. B; TORISU, E. M; FONSECA, L; ROMÃO, E. C; CORREIA, P. R. M. *Current trends in mathematics education: centering theory and practices* [Editorial]. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**, v. 1, p. 1-6, 2023.

RADFORD, L. *Connecting theories in mathematics education: Challenges and possibilities*. **ZDM Mathematics Education**, v. 40, n. 2, p. 317-327, 2008.

SILVA, M. C. L. A geometria escolar em Portugal e no Brasil: possibilidades de um estudo comparativo. In: **Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2008. p. 1-13.

SRIRAMAN, B; ENGLISH, L. *Theories of Mathematics Education: seeking new frontiers*. Springer, 2010.